

REGISTO

Fazem anos:

O sr. Pedro Meira, funcionário da categoria da Delegacia Fiscal desta cidade.

Os gémeos Adjamir e Zúrida filhos do sr. Rodolfo da Costa, funcionário aposentado da Direção Geral da Imprensa Oficial e de sua esposa, sr. Josefa Dias Nunes.

A menina Hilda Maria, filha do sr. Miguel das Neves Gonçalves.

A senhora Teresinha dos Santos Silva, filha do sr. Mário Otaviano da Silva, residente em Recife.

O Coronel Armando Batista Gonçalves, destacada figura do Exército Nacional.

A senhora Eliane Rodrigues Cantitani, esposa do sr. Braz Cantitani, proprietário residente nesta Capital.

Várias:

Completa hoje, o seu primeiro aniversário, o menino Pedro LORANALDO, filho do sr. José Nunes da Costa, Oficial Administrativo do Departamento de Publicidade, da imprensa, e sua esposa, gr. Ense. da Oliveira Costa, Professora do Grupo Escolar Isabel Maria das Neves.

SÉRIO DADOS PLENO PODERES A MOSSADEGH

TERHERAN, 31 (CP) — O Parlamento começou a debater, com urgência, o projeto de lei destinado a dar ao "premier" Mossadegh os poderes, para fazer frente a crise econômica nacional. Segundo se informa, o projeto de lei será aprovado rapidamente. O sr. Mossadegh, desejou plenos poderes econômicos e financeiros, para que possa, assim, compensar a perda das rendas, provenientes da venda do petróleo.

VI Jornada Brasileira De Puericultura E Pediatría

Conforme foi amplamente divulgado pela imprensa local, realizar-se-á no Hotel Belo Horizonte, entre os dias 21 e 27 de setembro, a VI JORNADA BRASILEIRA DE PUERICULTURA E PEDIATRIA, que congregará cerca de 2000 profissionais, obstetras, puericultores, pediatras, assistentes sociais, educadores, enfermeiros, sociólogos e representantes de entidades oficiais, para estatais e privadas.

As pessoas interessadas no referido congresso, poderão obter informações sobre passagens, hospedagem, itinerário científico e parte social, a rua Praça da Piedade, nº 45 4º andar, Salas 416/18, na Delegacia Federal da Criança ou pelo fone 7610.

Meteoristas instituem-se andas de viagem, porque as probabilidades de acidentes variam na razão direta da velocidade.

A União

Patrimônio do Estado

Fundado em 1592

Director: JUAREZ BATISTA

Editor-Chefe: JOAQUIM FERREIRA FILHO

Secretário: MILTON CHAVES

Gerente: ODEMAR GOMES

Telefones:

Redação 1145
Gericina 1211

Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — J. Pessas

Cobradores autorizados:
Capital — JANUÁRIO BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Falecimentos:

Faleceu, às 12:10 horas, o sr. ornato, membro consignado à sede da Luzia Cristina de Pignatari.

A extinta que era esposa do sr. José Paulino Figueiredo e contava a idade de quarenta e sete anos, deixou doze filhos.

O seu sepultamento, verificou-se no dia 30, no Cemitério do Senhor da Boa Semente, com grande acompanhamento de parentes e amigos, saudando o falecido da residência donde se deu o obito.

SECRETARIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

ACONTECEU HA' 50 ANOS

A UNIÃO de 1º de agosto de 1902 publicava:

FESTA DAS NEVES

Excursão peregrina

A comissão encarregada das festas do 1º de Agosto Militares, no dia 21 do corrente, no sítio Alasca Grande, onde foi formalmente recebida por vários cavaleiros ali residentes, entre os quais salientavam-se o nosso prelífimo amigo dr. Francisco Gurgelino da A. Montenegro, Juiz de direito da comarca.

No dia imediato, a banda de música da localidade, sob a direção do sr. Manoel José, foi receber a residência do Dr. Gurgelino afim de saudá-lo a comitiva.

O dr. Montenegro tendo sido saudado, agradeceu eloquentemente a essa saudação e entregou mais um brinde ao Exmo. Sr. Presidente da Assembleia do Estado, o primeiro presidente do pelo maior Maurício Lopez e a 2º, no coronel Manoel Genuino, membros da comissão excursionista.

No dia seguinte, às 20 horas, a delegação acha-se no sítio da localidade e a banda de Aprendizes Marinheiros que havia sido convidado com a comissão.

A referida comissão procurou, ainda para fazer apresentação dos agraciamentos que deve à gentil população de Alasca Grande que com bravura liberalizou a caravana bôneada em honra da visita da sua espécie, vrs. Liberalina Gurgel Nogueira.

Acoteamento de marcante expressão social, essa solenidade, dirigida por José Pessoa, figura de maior realce da sociedade brasileira, participou dessa festa de elegância a famílias parabólicas, representada pelos seus elementos mais expressivos.

O acoteivo, que ocorreu às 11:20 horas, teve lugar no Palácio da Redenção, onde o casal José Américo de Almeida, de quem é neto a nubente, ofereceu elegante recepção. A cerimônia oficial, que foi presidida pelo Dr. Henrique Gama Barreto, Juiz de Direito da 2ª Vara, auxiliado pelo ex-círculo Sebastião de Arzendo Bastos, foi parainanifestado pelo senador Virgílio Veloso Borges e esposa, parte da noiva, e dr. Walter Nogueira e espólio, parte do noivo.

Em seguida, os nubentes acompanhados de numerosa cortejo, em homenagem ao sacerdote, que presidiu a missa em execução de órgãos. Viam-se presentes a essa cerimônia, além do Governador José Américo de Almeida e sua esposa, ilustres personalidades e visitantes, autoridades civis, militares e eclesiásticas e famílias.

Após receberem as bênçãos do dignitário da Igreja, os noivos seguiram do círculo, em direção ao Hotel do Governo parabólico, onde receberam os cumprimentos de mundo social ali representado.

A noite recebeu os anotons, presentes ao ceremonial do enlace, as seguintes pessoas:

Dr. e sra. Vice-Governador João Fernandes de Lima, sr. e sra. Senator Ruy Carneiro, sr. e sra. Senator Virgílio Veloso Borges, sr. e sra. Senator Ernesto Urquiza, sr. e sra. dr. José Nogueira, sr. e sra. Walter Nogueira, sr. e sra. Joaquim Vasconcelos, sr. e sra. deputado Ivan Bichara Sobreira, sr. e sra. dr. Abelardo Jurema, sr. e sra. Dr. Fernando Gomes, Secretário de Interior e Segurança Pública, dr. José Medeiros Vieira, Secretário de Educação e Saúde, dr. e sra. Joao Jurema, dr. José Góes, dr. e sra. Senator de Agricultura, sr. e sra. dr. Manoel Fernandes de Lima, dr. Adauto Castello Branco,

Rendimento de la:

30 104.072.8676
31 4.785.8210

Total 108.861.886

Idem idem de igual período do ano passado: 83.343.8186

A. Mindeilo.

(Do original por W.R.)

Pavilhão "Nossa Senhora Das Neves"

Exmas. Srs. que deverão enviar pratos para o "Pavilhão Nossa Senhora das Neves", amanhã

Dr. Pedro Gonçalves, Washington Cavalcanti, Orlando Paiva, Oscar Mendonça, José de Melo Lúlio, Antônio Carvalho, Manuel Morais, José da Silva, Mousinho, Silvino Nobre, Ulisses Marques, Manoel Paiva Sobrinho, José Maria Porto, João Raposo, Srs. Cláudio Coutinho, João Y. Pia, José Onofre, Pedro Monteiro, Mucio Wanderley, Antônio da Cunha Rego, Nilo, Claudio Procopio, Jesuino Mesquita, José da Cunha, Antônio Coutinho, Isidro Cavalcanti, Haroldo Monteiro, Augusto Ramalho, Severino Canindé, Ribeiro, Edson Cavalcanti, Hélio, Bernardo Cunha, Celso Antônio Monteiro, Ribeiro, Professor João Viana, José Washington de Carvalho, Viúva Deborah, Minguê, Olívio, Ribeiro, Corinth Rojas, Ana de Oliveira Sampaio, Claudete Holanda de Medeiros, Ana da Costa Lima.

CONFIANCA

Está de Plantão, hoje, a Farmacia

Rua Gama e MELO

Dr. Manoel Paiva Sobrinho Exportação de Agave, da Paraíba, em Junho

Regressou do Rio de Janeiro, onde acaba de fazer um Curso de extensão universitária na clínica de sua especialidade.

O ilustre médico contemporâneo realizou proveitosos estudos na Metrópole do País, tendo reassumido o exercício de sua clínica, nesta Capital, onde desfruta de prestígio em nossos meios sociais e científicos.

No mês de Junho passado, a Paraíba exportou 8.939 fardos de fibra de agave, pesando 1.576.038 quilos.

As praças compradoras foram:

Nov. Orleans 1.920 fardos com 235.060 quilos; São Paulo 1.780 fardos, com 300.952 quilos; Santos 1.736 fardos, com 296.322 quilos; Belém 1.166 fardos, com 209.287 quilos; Havre 1.125 fardos, com 217.708 quilos; Rio Grande 50 fardos, com 99.750 quilos; Porto Alegre 406 fardos, com 70.000 quilos; New York 180 fardos, com 25.000 quilos; Rio de Janeiro 146 fardos, com 26.541 quilos.

ENLACE

Sonia de Almeida Carneiro — Haroldo Gurgel Nogueira

Festa De Relévo E Distinção



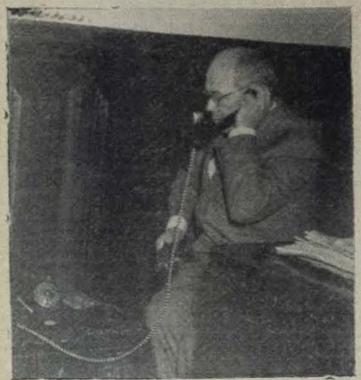
Os figurantes acima foram tomados quando da casamento da artista Sonia de Almeida Carneiro com o dr. Haroldo Gurgel Nogueira. No primeiro, a noiva contando o bolo de nupciais; ao centro e abaiixo, os recém-casados quando assinaram o compromisso, vendo-se, ainda, o Governador José Américo e sua esposa, dr. Alice de Almeida, o ar. e sra. Alcides Carneiro, além de convidados e pessoas da melhor sociedade parabólica.



No Palácio da Redenção, colheu a noiva reportagem as fotos acima, durante a recepção de entrem, aparecendo, à partir da esquerda: Sr. e Sra. Vice-Governador João Fernandes de Lima, Sr. e Sra. Martins Ribeiro, em palestra com o Governador José Américo; ao lado, outro grupo, os Senadores Ruy Carneiro e Draulit Ernanny, em companhia do industrial campinense Alívio Pimentel e dr. João Medeiros.

A PARAIBA LIGANDO-SE COM O MUNDO

Inaugurado, ontem, o Telefone Internacional — O governador José Américo falou com o Ministro Souza Lima, da Vilação, e com o Governador Agamenon Magalhães, diretamente de Palácio — Presentes, ao ato de inauguração, Secretários de Estado e figuras de relevo nos meios administrativos e políticos do Estado.



No seu gabinete, no Palácio da Redenção, o Governador José Américo dica o primeiro telefonema da Rádio Internacional, na Paraíba, ligando para o Rio e Recife. O clichê é um flagrante do significativo ato.

Realizou-se, ontem, a inauguração do Telefone Internacional na Paraíba, fato que assinala uma das conquistas mais ansiosamente aguardadas pelos diversos setores da vida parabana, e cuja contribuição ao progresso do nosso Estado dispensa de todo comentário.

Estando a estação transmissora instalada em Campina Grande, ontem, pela manhã, conforme estava anunciado, foi estabelecido contato entre o Palácio da Redenção e as unidades transmissoras, que passaram a se ligar com o Rio de Janeiro e Recife, tendo o governador José Américo falado com o Ministro Souza Lima, da Vilação, e com o governador Agamenon Magalhães.

A instalação do Telefone internacional na Paraíba, como todos recordam, foi objeto de cuidados e empênhos do Chefe do Executivo, que, como se sabe, desenvolveu intensa atividade, particularmente quanto de sua estada na Capital, para representar o Telefone Internacional um dos passos mais decisivos para o desenvolvimento e progresso da nossa terra, que, de hoje em diante, estará ligada pelo meio mais rápido da comunicação com os grandes centros mundiais da indústria, comércio, ciência, cultura, etc., podendo qualquer dessas liga-

A's comemorações de hoje.

O escritor e a cidade

José Lins do REGO

Outro admirável participante desse debate, da primeira conferência da "Obra da Serra XX", foi o poeta inglês Stephen Spender, um alto e belo tipo de Angló. Spender falou em francês, num poema ruidosamente escrito e pronunciado como um exame final de língua. Mas o lastim para receber-lhe toda a sala, uma verdadeira ovada, veio quando o poeta deu a entender que o ditaria para mim, "o homem e a cidade". Spender, então, logo de cida Blake, o primeiro poeta em voga e arrebatado de Londres, cidade da indústria e do dinheiro, disse: "que é sua compa a vida intelectual, o maior aglomerado humano através de sua sensibilidade, de sua paixão, de seus sonhos". Mas ficou Blake a Bimbidá, a Rimbiá, e desabafou o poeta, tanto de noite com o Ministro que penetrou o labirinto para libertar forças escravagistas. Aquelas que se recusam a falar da cidade se recusam sempre a admitir a realidade e se julgam acima dos acontecimentos. Ai é que está o equívoco. Blake Bandeirista, que foram conquistados pela cultura, não foram devorados, nem tentados. Fomos ao contrário inconformados, os que nos recusamos a deformar a forma imposta pelo industrialismo heracial. A verdade individual é bem diferente da verdade comum da suicidada, da, nos dize Spender. Quando um ser dotado de genio imaginário, tal qual Bandeirista, patrese corrompido, está sua corruptela, mas não seu caráter, porque, como um anjo ele é absolutamente incorruptível. Ele pode dar a impressão de uma realidade que não é a sua.

Logo que os pensadores sociais, os batedores da cidade, e os tais amantes profissionais da liberdade política nos deviam aquele sentimento das responsabilidades de cidadão, da honra e da dignidade, talvez que, infelizmente, mal do que os monstros da industrialização. Nós só queremos pregar ao escritor de compreender a cidade, na sua totalidade, e de ser, não um seu escravo, mas um seu mestre. Queremos que o escritor seja um homem livre e nunca um homem pródigo às comunidades, como um passaro da galinha.

Departamento Estadual De Estatística

(Órgão do Conselho Nacional de Estatística do IBGE)

COMUNICADO N. 22

O Serviço Nacional de Recenseamento acaba de dar, publicamente, os resultados do censo demográfico de 1950, comparando-os com os da operação realizada em 1940.

São resultados preliminares, sujeitos, consequentemente, a reajustes. Mas visto que os números provisórios verbassem em sofrer quase que por completo em publicação definitiva, não serão de molde a estabelecer grandes diferenças.

O Censo Contabilizou a Paraíba, a partir de resultados intercensitários, recuadores do progresso alcançado pelas atividades campeiras no Estado no último decénio.

No número de estabelecimentos, o número de estabelecimentos que havia em 1940 de 4.326 subiu em 1950 para 10.053. Registram-se assim um aumento de 132%, desproporcionalmente excedentes, por parte das indústrias.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, de 1.340 para 1.960, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

O número de estabelecimentos, negociação, em gêneros alimentícios, bôtas e estabelecimentos superiores de muito alto nível, aumentou, entre 1940 e 1950, um incremento de 32,6% em 1950 e de 3.268, em 1950 e número de 5.785, superando os de outros ramos, em 43,8%.

PERSONALIDADES & FATOS

O GOVERNO está procedendo a oferecer gestivo exemplo das relações da administração. Com efeito, governa-se, na Paraíba, completamente de cima, expostos todos os atos do poder ao livre exame e no pleno conhecimento de todos, aqueles a quem interessa a atuação administrativa, e esses devem ser todos os membros da coletividade, que compõem o povo, defensor da soberania política, no regime democrático, em que vivemos. Até as menores questões merecem igual tratamento, recebem identica atenção, com o vigilante cuidado estabelecido o respeito dos atos públicos, pela própria fonte de onde emanam, e que constitui a melhor garantia para a ordem social e o bem estar coletivo.

Diane de reparos que quasi nunca merecem ser levados a sério, para efeitos de uma prestação de esclarecimentos, mesmo assim, faz questão o atual Governo de tomá-los em consideração, como resultado de uma compreensão vigorosamente encrucialada do dever público, que precisa realmente ser de tal modo encarado, com o sentimento e consciência de responsabilidade correspondente à elevada missão de governo. Eis como o governo para o povo e o povo participa do governo, pela solidariedade completa que lhe é dada do exercício do mandato recebido, o qual representa uma expressão de confiança, subscrito, porrecedora de toda consideração e desvelo, porque a traição, neste caso, antes de ser uma falta notável, constitui um desírio moral.

No tocante aos dinheiros públicos, tal compreensão e de triz administrativa se manifesta através da restauração do regime da publicidade da receita e da despesa, com a publicação diária dos balanços do Tesouro. E em todos os demais setores é o mesmo encrucialado, que assinala, como uma característica honesta e benéfica, a presente gestão.

Pena é que alguns poucos e desavassados espíritos não se dêm conta da mudança operada nesse terreno e falem e ajuem em função da ignorância de fatos que têm o dever de conhecer, quer pela parcela de responsabilidade que detêm, alguns, quer pela missão de censores que se arrogam, outros.

Mas, esses poucos casos são, realmente, incuráveis, como a cegueira voluntária.

PLANIFICAÇÃO ECONÔMICA

Veem os nordestinos, com razões sobejas, na energia de Paulo Afonso, o grande passo no impulsionamento da economia dessa região assolada, vez por outra, por fatores adversos, sobrepassando-se dentro desse o fenômeno da seca periódica.

Estudando as várias modalidades do emprego e aproveitamento da considerável quota de energia que ficará à Paraíba para incremento às indústrias e atividades outras de criação de novas riquezas, já se encontram os representantes das classes econômicas do Estado, secundários por engenheiros e economistas, empênhados na discussão do têxtil da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco, no que tange à captação da energia como fator ponderável no reavivamento da economia.

LUTO

O povo argentino chorou, e o mundo inteiro se consternou — para lhe dar em que desapareceu — Ira Péron.

Que era esse, em verdade, um grande dama de Estado, não é preciso dizer. Também não a pelo desempenho e deméritas de sua conduta política, em sua pátria; se os houve, cabe exclusivamente a seu peso e seu mérito, pronunciamento a seu favor, porque sua obra já passa para a História argentina.

Aos brasileiros, que admiraram e admiram o fastigio do grande homem da República, a que a recebeu, há pouco tempo, com agrado e respeito, cabe, somente, reverenciar a memória daquela que é, todavia, perna de bem-estar social do país.

Atrás das condolências que o Presidente Getúlio Vargas endereçou ao Presidente Juan Do-

CAIXA ECONÔMICA

FEDERAL

Aviso

De acordo com o sr. Diretor da Carteira de Consignações, ficam convocados a comparecer a este dia, 1º de agosto, para afins de trâmites de assunto de seu interesse, os sr. Sebastião Moreira Soares e Severino Antônio de Lima.

Elizabeth C. Barros — Chefe da C.C.

COMPREENSÃO DO DEVER

ONTEM no mundo

Na paraibana, dia de manei-saútar e sumpio, no domínio, públicas da administração. Com efeito, governa-se, na Paraíba, completamente de cima, expostos todos os atos do poder ao livre exame e no pleno conhecimento de todos, aqueles a quem interessa a atuação administrativa, e esses devem ser todos os membros da coletividade, que compõem o povo, defensor da soberania política, no regime democrático, em que vivemos. Até as menores questões merecem igual tratamento, recebem identica atenção, com o vigilante cuidado estabelecido o respeito dos atos públicos, pela própria fonte de onde emanam, e que constitui a melhor garantia para a ordem social e o bem estar coletivo.

O sr. Eduardo Bonnefond, presidente do partido centrista União da Resistência da França, declarou que, durante sua próxima viagem à América do Sul, sugeriria a criação da organização do tratado do "Atlântico Sul", que aturaria essa parte do mundo de maneira semelhante à Ásia.

Encontra-se nas mãos da presidente Vargas, o projeto do líder da maioria da Câmara dos Vereadores daqui, aumentando o imposto de vendas e consignações para 3 por cento e a taxa de 2 por cento sobre os talões de compra de todas as vendas.

* A Comissão de Energia Atómica dos Estados Unidos informou que a produção de bombas atómicas está aumentando continuamente, ao mesmo tempo que se fabricam outros tipos de armas.

* O diretor do DASP confirmou-nos que estarão terminadas, na próxima semana, os estudos em torno do aumento dos vencimentos do funcionalismo, de acordo com as instruções do presidente Vargas.

* O Partido Comunista dos Estados Unidos tem a convicção de que deve recorrer à força e à violência para conseguir o domínio do país, segundo conclusão a que chegou o FBI — Bureau Federal de Investigações.

* O presidente do Instituto dos Marítimos entregou ao ministro de Trabalho cópia do plano de amparo ao pescador nordestino. O plano foi elaborado por uma comissão constituída de representantes dos Ministérios da Marinha, Agricultura e Trabalho, naquele instituto.

* Em circunstâncias trabalhistas a serem apresentados pelas sub-comissões ao órgão técnico competente, se apresentarão as bases e diretrizes a recomposição da economia paraibana, graças ao arrojado empreendimento de Paulo Afonso.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas, num total de 66 aeronaves.

* Super-fortalezas das Nações Unidas lançaram devastador ataque contra a região do Yalu, na fronteira da Manchúria. Na operação, tomaram parte 3 esquadras completas,

CINEMA TEATRO e Rádio

CARTAZ DO DIA

PLAZA — Série e Matines — HIPÓCRITA
JORN. — Série — AMOR PAGÃO: Matines — O RETRATO DE
TOM JONES — Série — MULHERES
MULHERES — Série — SENTIMENTO: 8:30; Matines — SENHOR 8:30
AUTORIA — Série — COCAINA
FILIPÉRIA — Série — PRIMERA SÉRIE NOVAS AVENTURAS DE
LUGU TRACY e o far-west DELEGADO DE SAÍAS
JACARUÁ — Série — O TOURO SELVAGEM e o far-west A
ESQUERDA DE JOSE — Série — O TURBILHO DA VIDA
S. JOSÉ — Retrato — O TURBILHO DA VIDA
METROPOLIS — Retrato — ESCANDALOSA
CLAHIA — Retrato — O INSPECTOR GERAL
S. PEDRO — Série — O FIM DO MUNDO.

Notícias Radiofônicas

LINDA BATISTA
ESTÁ 100%

RIO (Folha) — Linda Batista, a mulher que conseguiu ser mais espontânea ao microfone, de todas quantas hão aqui no Brasil e pelo exterior. Sexta-feira, foi contratada para representar em Casa do Sr. Wilson Amorim, o maior mestre cantando para a plateia assistência, composta de deputados, senadores, ministros e banqueiros. Mesmo com todos, fez improvisos com o nome de cada um dos presentes, sem pedir, conseguindo que todos ficassem em suas matrículas. Foi o efeito do brilhantíssima Linda na esplanadeira. Canta como se estivesse no banheiro. Não há no mundo quem consiga ser tão natural.

Necessidade de transferências de artistas

RIO (Arte) — O rádio está ficando parado, outra vez. Estamos precisando de uma diquinha, transferências que abalam o meio — artista mudando de rádio, provocando escândalo e comentários. Dizem que é preciso, para frente, tudo valer muito caro. A Tupti lutará com o que tem, a Mayrink com o que contratará a Clube com o seu cast de primeira ordem e a Nacional com o banimento que já corre no mundo de programação e ainda sofre para empurrar.

DEPARTAMENTO ESTADUAL, ETC.

(Conclusão da 3ª pag.) para avaliação da extensão das operações.

O censo tem em consideração os seguintes ramos de negócios no Ferreira: agricultura, apicultura, pecuária, silvicultura, veículos e acessórios, móveis e artigos de colchonaria, tapiceraria, artigos decorativos de habitação, papel impresso e artigos de escritório, produtos químicos, preparados farmacêuticos e artigos de alimentação, combustíveis, lubrificantes, tecidos, artigos de tecido, artigos de vestuário e artigos de armamento, gêneros alimentícios, mercadorias em geral, sementes, gêneros alimentícios, outros diversos. Isto quanto ao comércio varejista.

No comércio atacadista, muitos foram considerados ainda os seguintes ramos de negócios: Produtos agropecuários, artigos de construção, mercadorias pelas indústrias extrativas, animal, vegetal e mineral, ferragens e produtos metálicos, material de construção, fios textil, tecidos, artigos de pele, artigos de vestuário e artigos de armamento.

CURSO DE EXTENSÃO, Etc.

(Conclusão da 2ª pag.) tado, graças à iniciativa ora tomada pela direção da Escola de Agronomia do Nordeste.

O curso de extensão agrícola, de 100 horas, deve iniciar-se dia 21 de corrente com a presença de Dr. Antônio Lemos Maia, diretor do Departamento de Produção e representante do Governador José Américo, Dr. Joaquim Alves, diretor do Instituto Agronômico do Nordeste; Dr. Joaquim Moreira de Melo, diretor da EAN, professores daquela estabelecimento, além de crescido número de alunos.

NOVA CRISE, Etc.

(Conclusão da 1ª pag.) dirigiu em manejos o fanatismo religioso e as paixões políticas do seu povo não basta para que ele, um homem de Estado, seja capaz de lidar com os interesses quaisquer dos problemas do Irã, especialmente os deixados pelo nacionalização do petróleo. A miséria de os deixados pelo petróleo é que aumentado com uma crise, que é para a qual nem quem vislumbra a saída. Tudo em suma, se encaminha para a vitória do Partido Tudechi comunista, que lá, como em toda a parte faz o jogo da Rússia.

"AMOR PAGÃO", O Technicolor de Hoje, No "REX"

A partir de hoje, o Cinema Teatro REX, começará as exibições do longa-metragem da MGM, "Amor Pagão". Mayer prometeu apresentar a obra no novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Trata-se de um apaixonante romance que envolveu no ambiente do Sul, e onde veremos toda a beleza da encantadora

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do Rex.

Ilha de Tahiti, bem como os costumes bizarros e os rituais exóticos pare.

AMOR PAGÃO, a par de boas produções, apresenta ainda o seu novo salão da Metrópolis Novo: Kheel, que por sinal, veremos também em "O Barco das Ilusões", o filme escolhido para a Festa de Aniversário do

Inscrita a Paraíba, nos XI jogos Universitários

Regressou vitorioso do interior o campeão da cidade

A União

REGRESSOU O BOTAFOGO DA EXCURSÃO AO INTERIOR

Chegou ontem para a manhã que se encerrou em Cajazeiras, onde realizou uma temprada de 3 jogos.

Ao contrário do que se anuncia, o Glorioso não estendeu sua excursão às cidades de Ceará e Juazeiro, no estado do Ceará, uma vez que os clubes dessas cidades não mantiveram as propostas anteriormente feitas ao Clube, pessas fato que causou grandes prejuízos ao Clube da Estrela Solitária.

Assim sendo, o Botafogo, alem dos dois primeiros compromissos, jogou uma terceira vez, em Cajazeiras.

Os resultados e outros infi-

mes de temporada do Botafogo em Cajazeiras:

1º jogo — Botafogo 2 x 1 Cajazeiras 1. Goals do Botafogo: Arquimedes e Galleguinho. Goal do Cajazeiras: Léonidas;

2º jogo — Botafogo 5 x 1 Atlético 2. Os goais do Glorioso foram marcados por Elio 3 e Arquimedes 2;

3º jogo — Botafogo 4 x 1 Combinado local 0. Goals de Arquimedes 2 e Galleguinho 2.

Arquimedes é o artilheiro do time, com 5 gols, seguido de Galleguinho com 4. O craque balanço, artilheiro da temporada, foi a maior figura do Glorioso, e o jogador que mais impressionou ao público esportivo de Cajazeiras.

PROBLEMAS DE INTERESSE, ETC.

(Conclusão da 1ª pag.)

arta, Doura, que é também responsável de comércio exterior daquele setor, considera que "durante sua estadia neste país o sr. Arquimedes causou muitos problemas de interesse mútuo entre o Brasil e o Japão, e o Brasil, como líder industrial e financeiro, deve, como funcionários governamentais, inclusive os sr. Engenheiros presidente do Banco Mundial, Dr. Herbert Green, e Dr. Herbert Gatzem, presidente do Banco de Exportação e Importação e outros líderes financeiros".

O Arquimedes, que é sócio do Glorioso, informou que seu grande otimismo sobre a perspectiva de relações econômicas mais íntimas entre as duas repúblicas, desencadeou todo o interesse que se teve por suas ações, que guardavam solução satisfatória ao trabalho das populações daquele recôncavo do território patrio.

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

2) Para julgar do inconveniente das taxas múltiplas, deve mos estabelecer um exemplo do que é preciso.

Suponhamos que sejam introduzidas 3 taxas para o dólar, uma de Cr\$ 18,38, outra de Cr\$ 25,00, e ainda uma de Cr\$ 32,50. A taxa de Cr\$ 18,38 é a que aplica-se nas letres de pagamento dos nossos produtos que têm boa cotação internacional pela sua procura, não precisando, portanto, de auxílio do governo, que pode colocar, como por exemplo, o café, cacau, algodão, minérios de ferro, manganes, e outros. As cambiais compradas a esta taxa devem ser vendidas ao importador de produtos de primeira necessidade, como trigo, gásolina, adubos, máquinas agrícolas, matérias primas para a indústria, e outras mercadorias que são de uso geral, para que o importador deles, ao receber a mercadoria, possa imponer um preço menor ao seu cliente, como é o caso, por exemplo, de automóveis, ônibus, relógios, etc.

Alguns países lá adotaram as taxas múltiplas, sendo conhecido que o sistema, em quaisquer que sejam os casos, fracassou, por duas razões:

a) A fixação das diversas taxas exigiu de um estudo minucioso do sistema, que só pode ser incluído numa das classes. Não sendo possível modificar as taxas em obediência às flutuações dos mercados, ou seja, com maior dureza, as taxas tornam-se demasiadamente rígidas.

b) Foi tendência natural, de parte dos produtores de exportação, com exceção de poucos produtos, como café, algodão, minérios de ferro e manganes, cacau e poucos outros de menor importância.

Para fazer face a este perigo, foram propostas as seguintes soluções:

1) Desvalorização geral do cruzeiro, tanto em moeda estrangeira, quanto em moeda de suas múltiplas; 2) reorganização das compensações; 3) câmbio parcial.

Examinaremos estas soluções, um a um.

1) A desvalorização geral do cruzeiro teria como resultado, do lado da exportação, a queda da cotação, em moeda estrangeira, de todos os seus produtos, cuja oferta nos mercados mundiais excede a procura, não trazendo, pois, senso vantagem, transferindo aos produtores desvantagens. Do lado da importação resultaria, no encarecimento de todos os produtos da importação, inclusive os de primeira necessidade, como os de consumo, de luxo, industrial, contribuindo, fatalmente, para a maior alta do nosso custo de vida e produção".

TAXAS MULTIPLAS

Sobre a inconveniência das taxas múltiplas, assim falou o

deputado a propósito dos negócios por compensações, disse o Senador Dr. Ernesto:

"As características do sistema das compensações são as seguintes:

a) Devaloração seletiva com a facilidade de fazer jus à situação de excesso de oferta dos produtos, administrando-se, no regime de compensação, os produtos de exportação, cuja difícil colocação e compravada e os produtos de importação que, por falta de demanda, não poderiam ser importados.

b) O importador paga ao exportador um prêmio, rendo que se as divisas criadas pelo mesmo sistema de compensação, é o resultado regulado da situação de cada produto exportado, subtraindo os resultados

VASCO DA GAMA ESPORTE CLUBE Assembleia Geral Extraordinária

Reune, hoje, às 20 horas, em sua sede social, extraordinariamente, em segunda convocação, os associados do Vasco da Gama, para tratar de assuntos diversos.

O INQUERITO DO BANCO, ETC.

(Conclusão da 1ª pag.)

sobre o inquérito que a polícia federal realizou contra os executivos de cambistas para as pessoas que viajavam para o exterior em missão oficial do governo, o Dr. José Gómez, presidente do Banco, e o Dr. Herbert Gatzem, presidente do Banco de Exportação e Importação e outros líderes financeiros.

O Arquimedes, que é sócio do Glorioso, informou que seu grande otimismo sobre a perspectiva de relações econômicas mais íntimas entre as duas repúblicas, desencadeou todo o interesse que se teve por suas ações, que guardavam solução satisfatória a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame, se sobrepõe ao princípio de que vários dos assuntos que guardavam solução seriam resolvidos satisfatoriamente a decorrência dos próximos meses."

(Conclusão da 1ª pag.)

tribuído, em alta escala, para o surgingimento da produção nacional.

A luz desse raciocínio, que é a realidade da observação diária, a lei em exame

ULTIMA HORA

BOSTON, 31 — "The Christian Science Monitor" trazia a recente nota das três potências orientais que se reuniram em termos acilmente compromissários pelo homem da rua. Disse:

"Recordem-se sempre, americanos, de que é nova nota à Humanidade. As Américas, o mundo.

"Sim, conversamos, mas vamos dizer o assunto", diz o jornal. "Se os russos mandam qualquer desejado de ver a Alemanha unificada, é porque querem impressionar os que compreendem claramente, como a maioria dos alemães, que o protesto passou para a fase final. A Alemanha, aviva em ambas as zonas germânicas, a fim de que os alemães possam escolher os seus representantes em uma assembleia constituinte.

"Se os porta-vozes soviéticos desejarem discutir essa proposta, delegados dos Estados Unidos, da França e da Grécia irão encontrar-se. Se quiserem, poderão ter mera propaganda sobre assuntos de segunda ordem, não devemos perder tempo."

BAD NEUSTADT, (Alemanha), 31 (UP) — (Urgente) — A polícia oriental abriu fogo, através da zona do limite, matando um guarda aduaneiro da Alemanha Oriental. O incidente teve lugar na fronteira oriental, quando os guardas orientais, armados e as fontes governamentais de Bonn, disseram que é a primeira vez que um guarda aduaneiro oriental foi morto, num encontro com a polícia comunista.

Retirou-se da Cruz Vermelha

TAIPEH, 31 (UP) — O "Yuan" Executive, equivalente ao Conselho de Ministros do

Greve dos logistas

ATENAS, 30 (UP) — O Sindicato dos Logistas entrou em greve de âmbito nacional em aliança com os portugueses, passo importante para a realização das anti-inflacionárias do Governo grego. Os portugueses, que já avivaram em ambas as zonas germânicas, a fim de que os alemães possam escolher os seus representantes em uma assembleia constituinte.

"Se os porta-vozes soviéticos

desejarem discutir essa proposta,

delegados dos Estados Unidos, da

França e da Grécia irão en-

contrar-se. Se quiserem, po-

derão ter mera propaganda sobre as-

suntos de segunda ordem, não

devemos perder tempo."

Govêrno nacionalista chinês decidiu, à noite de ontem, re-uir a China, nacionalista da Cruz Vermelha, em sinal de protesto contra a participação da China comunista, nesse orgâismo.

"Raid" na Coreia

TOQUIO, 31 (UP) — Mais de 100 pilotos portugueses B-57, apoiados por uma "patrulha" contra uma importante fábrica mineira no norte da Coreia.

POUCO mais tarde, o Governo

soviético, que é o maior

investidor na Coreia, suspendeu

os voos de combate das

forças armadas Soviéticas.

O Governo Russo será suspenso

até que a Coreia esteja

pacificada.

WASHINGTON, 31 (UP) — Da

nota enviada à União Soviética

pelo Departamento de Estado

Alemães Ocidentais, sobre o suspenso

da revista AMÉRICA e

de outras publicações da Em-

bajada Soviética nos Estados

Unidos, transcrevemos este tre-

cho que levaram a Estados a tomada aquela me-

dia:

"...é vista da evidência, que

o governo russo Soviético

para a reciprocidade dos pri-

vilegios dados pelo Governo dos

Estados Unidos às publicações

sovieticas", "a distribuição

pela embajada Soviética em

Washington de panfletos pu-

bliques as expensas do Go-

verno Russo será também sus-

pendida".

Washington, 31 (UP) — Fomos bem cedo agentes da Rússia, foram condenados a trabalhos forçados perpetuos, sendo que Embom deveria ainda entregar ao Governo Russo 1000 coroas, que recebeu dos russos.

Curta revelação

NOVA YORK, 31 (UP) — Nas

montanhas de Santa Maria, nos

Andes Colombianos, vive a tribu

dos indios Estakogi, que atra-

íam o tempo todo os turistas da

Espanha. Essa curiosa revela-

ção de ser feita pelo antropó-

ólogo austriaco Gerhard Dolley,

que se dedicou a documentar os

crimes dos comunistas, no es-

paço de uma semana. Como se

Curta revelação

TORONTO, 31 (UP) — Cana-

da — A décima oitava convenção do

Cruz Vermelha Internacional a-

provou uma proposta polonesa,

envolvendo todos os países

da África contra a guerra bacterioló-

gica. Essa proposta foi aprovada

por 49 votos contra 8 e 24 ab-

stenções.

Guerra bacteriológica

TORONTO, 31 (UP) — Cana-

da — A décima oitava convenção da

Cruz Vermelha Internacional a-

provou uma proposta polonesa,

envolvendo todos os países

da África contra a guerra bacterioló-

gica. Essa proposta foi aprovada

por 49 votos contra 8 e 24 ab-

stenções.

Curta revelação

HELSINKI, 31 (UP) — Classifi-

caram-se as finais aman-

hadas 1500 metros nadar livre, se-

gundo o resultado da competição

Japão, Europa, Estados Unidos,

Austrália, Brasil, França, Marrocos,

Alemanha, Itália, Líbia, Etiópia,

Grécia, Turquia, Grécia, Etiópia,

DIARIO DA JUSTICA

TRIBUNAL DE JUSTICA

TRIBUNAL PLENO

27ª Sessão Ordinária, em 30 de julho de 1952.

Presidência do exmo. des. Manuel Mala.

Secretário sr. João da Vela: Cabral. — Aprovação de Lida, foi aprovada a ata da reunião anterior.

Foi submetido à julgamento o seguinte recurso:

Emenda n. 166, na Apel. Civ. n. 2214, de Sousa, Rel. Des. S. Montenegro, Embte — Raquel Vieira Moreira Pinto, Embdo. — Agrípino Fernandes das Chagas e outros.

Negou-se provimento, contra o voto do Exmo. Des. Paulo Bezerril.

TERCEIRA CAMARA

15ª Sessão Ordinária, em 30 de julho de 1952.

Presidência do exmo. des. Manuel Mala.

Secretário sr. João da Vela: Cabral. — Aprovação de Lida, foi aprovada a ata da reunião anterior.

Foram submetidos à julgamento os seguintes recursos:

Representação n. 80, Rel. des. S. Montenegro, Recl. — O Oficial da Promotoria Pública da Comarca de Soledade, Repda — Isabel de Souza, Taubaté e Escrivã da mesma Comarca.

Preliminarmente e por unanimidade dos votos, não se tomou conhecimento.

Reclamação n. 146, Rel. S. Montenegro, Recl. — Pedro Ferreira de Souza, Recdo. — O Dr. Juiz de Direito da Comarca de Soledade.

Julgou-se improcedente, unanimemente.

Reclamação n. 149, Rel. Des. Antônio Gabinio, Recl. — Pedro Ferreira de Souza, Recdo. — O Dr. Juiz de Direito da Comarca de Soledade.

Julgou-se improcedente, unanimemente.

Ofício n. 74, do Dr. Juiz de Direito da Comarca de Monteiro, Rel. Des. Antônio Gabinio.

Mandou-se arquivar, unanimemente.

Relatório de Corregição n. 87, procedido na Comarca de Alcobaça Grande, pelo dr. Juiz Corregedor, Rel. Des. Antônio Gabinio.

Adiado por faltas de número legal.

DISTRIBUIÇÃO POR SORTEIO

Ao Exmo. Des. Flodoardo da Silveira.

Enbgs. Inf. n. 171, no Art. do Fed. Civ. 1952, Maramanguape Embdg. — A Prefeitura Municipal.

Embdo. — Raimundo dos Santos

Esc. Dulce

Ao Exmo. Des. José de Farias

ri.

Enbgs. Inf. 172, na Apel. Civ. 2237, Maramanguape.

Emble. — A Cia. de Teodósio Rio Tinto.

Embuds. — Florinda da Conceição e outras

Esc. Bentto

Distribuição Independente de Sorteio

Ao Exmo. Des. José de Farias

Fed. Ass. Jud. 31

Recl. — Simão Afonso de Carvalho

Rev. Crim. 854

Recl. — José Batista Neto, Esc. Bentto

TERCEIRA CAMARA

Ao Exmo. Des. Severino Montenegro.

Procissão Penal 7, Campinas Grande

Rel. — o Ministério Públ. co.

Recdo. — o menor D. C. representado por seu pai Gabriel Félix Carvalho

Rel. de Corr. 94.

Procedida na Comarca de Catolé do Rocha, no 2º Juizado da 2ª Ofício, pelo Dr. Correto

dor.

Esc. Dulce

Rep. 82

Repte — o Rel. Antônio Orsi, da 2ª Ofício, Rel. 200.

Repdo. Juiz de Direito da 3ª Vara

Esc. Dulce.

Ao Exmo. Des. Antônio Gabinio

Recdo. — o menor D. C. representado por seu pai Gabriel Félix Carvalho

Rel. de Corr. 94.

Procedida na Comarca de Catolé do Rocha, no 2º Juizado da 2ª Ofício, pelo Dr. Correto

dor.

Esc. Dulce

Rep. 82

Repte — o Rel. Antônio Orsi, da 2ª Ofício, Rel. 200.

Repdo. Juiz de Direito da 3ª Vara

Esc. Dulce.

Ao Exmo. Des. Antônio Gabinio

Recdo. — o menor D. C. representado por seu pai Gabriel Félix Carvalho

Rel. de Corr. 94.

Procedida na Comarca de Catolé do Rocha, no 2º Juizado da 2ª Ofício, pelo Dr. Correto

dor.

Esc. Dulce

Rep. 82

Repte — o Rel. Antônio Orsi, da 2ª Ofício, Rel. 200.

Repdo. Juiz de Direito da 3ª Vara

Esc. Dulce.

Ao Exmo. Des. Antônio Gabinio

Recdo. — o menor D. C. representado por seu pai Gabriel Félix Carvalho

Rel. de Corr. 94.

Procedida na Comarca de Catolé do Rocha, no 2º Juizado da 2ª Ofício, pelo Dr. Correto

dor.

Esc. Dulce

Rep. 82

Repte — o Rel. Antônio Orsi, da 2ª Ofício, Rel. 200.

Repdo. Juiz de Direito da 3ª Vara

Esc. Dulce.

Ao Exmo. Des. Antônio Gabinio

Recdo. — o menor D. C. representado por seu pai Gabriel Félix Carvalho

Rel. de Corr. 94.

Procedida na Comarca de Catolé do Rocha, no 2º Juizado da 2ª Ofício, pelo Dr. Correto

dor.

Esc. Dulce

Rep. 82

Repte — o Rel. Antônio Orsi, da 2ª Ofício, Rel. 200.

Repdo. Juiz de Direito da 3ª Vara

Esc. Dulce.

Ao Exmo. Des. Antônio Gabinio

Recdo. — o menor D. C. representado por seu pai Gabriel Félix Carvalho

Rel. de Corr. 94.

Procedida na Comarca de Catolé do Rocha, no 2º Juizado da 2ª Ofício, pelo Dr. Correto

dor.

Esc. Dulce

Rep. 82

Repte — o Rel. Antônio Orsi, da 2ª Ofício, Rel. 200.

Repdo. Juiz de Direito da 3ª Vara

Esc. Dulce.

Ao Exmo. Des. Antônio Gabinio

Recdo. — o menor D. C. representado por seu pai Gabriel Félix Carvalho

Rel. de Corr. 94.

Procedida na Comarca de Catolé do Rocha, no 2º Juizado da 2ª Ofício, pelo Dr. Correto

dor.

Esc. Dulce

Rep. 82

Repte — o Rel. Antônio Orsi, da 2ª Ofício, Rel. 200.

Repdo. Juiz de Direito da 3ª Vara

Esc. Dulce.

Ao Exmo. Des. Antônio Gabinio

Recdo. — o menor D. C. representado por seu pai Gabriel Félix Carvalho

Rel. de Corr. 94.

Procedida na Comarca de Catolé do Rocha, no 2º Juizado da 2ª Ofício, pelo Dr. Correto

dor.

Esc. Dulce

Rep. 82

Repte — o Rel. Antônio Orsi, da 2ª Ofício, Rel. 200.

Repdo. Juiz de Direito da 3ª Vara

Esc. Dulce.

Ao Exmo. Des. Antônio Gabinio

Recdo. — o menor D. C. representado por seu pai Gabriel Félix Carvalho

Rel. de Corr. 94.

Procedida na Comarca de Catolé do Rocha, no 2º Juizado da 2ª Ofício, pelo Dr. Correto

dor.

Esc. Dulce

Rep. 82

Repte — o Rel. Antônio Orsi, da 2ª Ofício, Rel. 200.

Repdo. Juiz de Direito da 3ª Vara

Esc. Dulce.

Ao Exmo. Des. Antônio Gabinio

Recdo. — o menor D. C. representado por seu pai Gabriel Félix Carvalho

Rel. de Corr. 94.

Procedida na Comarca de Catolé do Rocha, no 2º Juizado da 2ª Ofício, pelo Dr. Correto

dor.

Esc. Dulce

Rep. 82

Repte — o Rel. Antônio Orsi, da 2ª Ofício, Rel. 200.

Repdo. Juiz de Direito da 3ª Vara

Esc. Dulce.

Ao Exmo. Des. Antônio Gabinio

Recdo. — o menor D. C. representado por seu pai Gabriel Félix Carvalho

Rel. de Corr. 94.

Procedida na Comarca de Catolé do Rocha, no 2º Juizado da 2ª Ofício, pelo Dr. Correto

dor.

Esc. Dulce

Rep. 82

Repte — o Rel. Antônio Orsi, da 2ª Ofício, Rel. 200.

Repdo. Juiz de Direito da 3ª Vara

Esc. Dulce.

Ao Exmo. Des. Antônio Gabinio

Recdo. — o menor D. C. representado por seu pai Gabriel Félix Carvalho

Rel. de Corr. 94.

Procedida na Comarca de Catolé do Rocha, no 2º Juizado da 2ª Ofício, pelo Dr. Correto

dor.

Esc. Dulce

Rep. 82

Repte — o Rel. Antônio Orsi, da 2ª Ofício, Rel. 200.

Repdo. Juiz de Direito da 3ª Vara

Esc. Dulce.

Ao Exmo. Des. Antônio Gabinio

Recdo. — o menor D. C. representado por seu pai Gabriel Félix Carvalho

Rel. de Corr. 94.

Procedida na Comarca de Catolé do Rocha, no 2º Juizado da 2ª Ofício, pelo Dr. Correto

dor.

Esc. Dulce

Rep. 82

Repte — o Rel. Antônio Orsi, da 2ª Ofício, Rel. 200.

Repdo. Juiz de Direito da 3ª Vara

Esc. Dulce.

Ao Exmo. Des. Antônio Gabinio

Recdo. — o menor D. C. representado por seu pai Gabriel Félix Carvalho

Rel. de Corr. 94.

Procedida na Comarca de Catolé do Rocha, no 2º Juizado da 2ª Ofício, pelo Dr. Correto

dor.

Esc. Dulce

Rep. 82

Repte — o Rel. Antônio Orsi, da 2ª Ofício, Rel. 200.

Repdo. Juiz de Direito da 3ª Vara

Esc. Dulce.

Ao Exmo. Des. Antônio Gabinio

Recdo. — o menor D. C. representado por seu pai Gabriel Félix Carvalho

Rel. de Corr. 94.

Procedida na Comarca de Catolé do Rocha, no 2º Juizado da 2ª Ofício, pelo Dr. Correto

dor.

Esc. Dulce

Rep. 82

Repte — o Rel. Antônio Orsi, da 2ª Ofício, Rel. 200.

Repdo. Juiz de Direito da 3ª Vara

Esc. Dulce.

Ao Exmo. Des. Antônio Gabinio

Recdo. — o menor D. C. representado por seu pai Gabriel Félix Carvalho

Rel. de Corr. 94.

Procedida na Comarca de Catolé do Rocha, no 2º Juizado da 2ª Ofício, pelo Dr. Correto

dor.

Esc. Dulce

Rep. 82

Repte — o Rel. Antônio Orsi, da 2ª Ofício, Rel. 200.

Repdo. Juiz de Direito da 3ª Vara

Esc. Dulce.

Ao Exmo. Des. Antônio Gabinio

Recdo. — o menor D. C. representado por seu pai Gabriel Félix Carvalho

Rel. de Corr. 94.

Procedida na Comarca de Catolé do Rocha, no 2º Juizado da 2ª Ofício, pelo Dr. Correto

dor.

Esc. Dulce

Rep. 82

Repte — o Rel. Antônio Orsi, da 2ª Ofício, Rel. 200.

Repdo. Juiz de Direito da 3ª Vara

Esc. Dulce.

Ao Exmo. Des. Antônio Gabinio

Recdo. — o menor D. C. representado por seu pai Gabriel Félix Carvalho

Rel. de Corr. 94.

Procedida na Comarca de Catolé do Rocha, no 2º Juizado da 2ª Ofício, pelo Dr. Correto

dor.

Esc. Dulce

Rep. 82

Repte — o Rel. Antônio Orsi, da 2ª Ofício, Rel. 200.

Repdo. Juiz de Direito da 3ª Vara

Esc. Dulce.

Ao Exmo. Des. Antônio Gabinio

Recdo. — o menor D. C. representado por seu pai Gabriel Félix Carvalho

Rel. de Corr. 94.

Procedida na Comarca de Catolé do Rocha, no 2º Juizado da 2ª Ofício, pelo Dr. Correto

dor.

Esc. Dulce

Rep. 82

Repte — o Rel. Antônio Orsi, da 2ª Ofício, Rel. 200.

Repdo. Juiz de Direito da 3ª Vara

Esc. Dulce.

Ao Exmo. Des. Antônio Gabinio

Recdo. — o menor D. C. representado por seu pai Gabriel Félix Carvalho

Rel. de Corr. 94.

Procedida na Comarca de Catolé do Rocha, no 2º Juizado da 2ª Ofício, pelo Dr. Correto

dor.

Esc. Dulce

Rep. 82

Repte — o Rel. Antônio Orsi, da 2ª Ofício, Rel. 200.

Repdo. Juiz de Direito da 3ª Vara

Esc. Dulce.

Ao Exmo. Des. Antônio Gabinio

Recdo. — o menor D. C. representado por seu pai Gabriel Félix Carvalho

Rel. de Corr. 94.

Procedida na Comarca de Catolé do Rocha, no 2º Juizado da 2ª Ofício, pelo Dr. Correto

dor.

Esc. Dulce

Rep. 82

Repte — o Rel. Antônio Orsi, da 2ª Ofício, Rel. 200.

Repdo. Juiz de Direito da 3ª Vara

Esc. Dulce.

Ao Exmo. Des. Antônio Gabinio

Recdo. — o menor D. C. representado por seu pai Gabriel Félix Carvalho

Rel. de Corr. 94.

Procedida na Comarca de Catolé do Rocha, no 2º Juizado da 2ª Ofício, pelo Dr. Correto

dor.

Esc. Dulce

Rep. 82

Repte — o Rel. Antônio Orsi, da 2ª Ofício, Rel. 200.

Repdo. Juiz de Direito da 3ª Vara

Esc. Dulce.

Ao Exmo. Des. Antônio Gabinio

Recdo. — o menor D. C. representado por seu pai Gabriel Félix Carvalho

Rel. de Corr. 94.

Procedida na Comarca de Catolé do Rocha, no 2º Juizado da 2ª Ofício, pelo Dr. Correto

dor.

Esc. Dulce

Rep. 82

Repte — o Rel. Antônio Orsi, da 2ª Ofício, Rel. 200.

Repdo. Juiz de Direito da 3ª Vara

Esc. Dulce.

Ao Exmo. Des. Antônio Gabinio

Recdo. — o menor D. C. representado por seu pai Gabriel Félix Carvalho

Rel. de Corr. 94.

Procedida na Comarca de Catolé do Rocha, no 2º Juizado da 2ª Ofício, pelo Dr. Correto

dor.

Esc. Dulce

Rep. 82

Repte — o Rel. Antônio Orsi, da 2ª Ofício, Rel. 200.

Repdo. Juiz de Direito da 3ª Vara

Esc. Dulce.

Ao Exmo. Des. Antônio Gabinio

DIARIO DO PODER LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI N.º 70/52

Concede pensão mensal à vida do ex-sargento da Força Policial do Estado, Pedro Ezequiel da Silva.

Ass. Octálio N. de Queiroz

JUSTIFICATIVA

Art. 1º — Fica concedida a vida do ex-sargento da Força Policial do Estado, Pedro Ezequiel da Silva e pensão mensal de Cr\$ 100,00 (cem reais e cinquenta cruzeiros).

Art. 2º — É o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito necessário para ocorrer as despesas decorrentes do presente Decreto.

Art. 3º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 28 de Julho de 1952.

(Ass.) Octálio N. de Queiroz

PROJETO DE LEI N.º 72/52

Institui o FUNDO DE CREDITO RURAL e dá outras providências

Art. 1º — Fica instituído o FUNDO DE CREDITO RURAL com o objetivo de promover as atividades empresariais para desenvolvimento das atividades agrícolas no território Parabá.

Art. 2º — O FUNDO DE CREDITO RURAL se constituirá dos seguintes recursos:

A) 5% (cinco por cento) da receita total do Estado, incluindo-se aquela a dotação orçamentária que se refere ao Art. 43, alínea I, da Constituição Federal, de acordo com o balanço financeiro do exercício anterior.

B) 5% (cinco por cento) das rendas, apuradas pela mesma forma, dos municípios que assinarem convênio com o Estado, visando a sua cooperação voluntária.

C) o pagamento das vendas de terras agrícolas do Estado, feitas diretamente ou por intermédio de qualquer outro órgão, devidamente autorizado.

D) outras fontes de renda que lhe sejam destinadas.

Art. 3º — As quantias oriundas das fontes encunhadas no artigo anterior serão destinadas ao Fundo de Crédito Rural atingir nível superior a Cr\$ 20.000.000,00.

Também é interessante salientar que o Projeto exige aperfeiçoamento para a implementação do convênio com o Executivo Estadual e na base de 2% da totalidade de suas rendas anuais, calculadas na base da seguinte escala:

As modalidades previstas são reconhecidamente modicas, não sendo permitidos empréstimos acima de Cr\$ 25.000,000,00, nem a dotação de Cr\$ 10.000,000,00.

As modalidades previstas são reconhecidamente modicas, não sendo permitidos empréstimos acima de Cr\$ 25.000,000,00, nem a dotação de Cr\$ 10.000,000,00.

Art. 4º — No início da cada exercício financeiro, a Contadoria Geral do Estado transferirá, ex officio, a importância da dotação orçamentária ao Fundo de Crédito Rural, a qual se refere ao Art. 43, alínea I, da Constituição Estadual.

São estas as bases constitucionais que fazem, no momento, a necessidade de para a implementação do convênio, o assinamento da declaração que serve de base ao presente Projeto.

Art. 5º — Propõe a concessão dos empréstimos a juros de 6% (seis por cento) ao ano, somente a pessoas físicas ou jurídicas que dedicam à lavoura, a criação, às indústrias agrícolas ou artesanais.

Pará. único — Será dada preferência sempre aos pequenos agricultores e enquanto o Fundo de Crédito Rural, o FCR, não tiver a Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) penhum empréstimo poderá ir além de Cr\$ 25.000.000,00 e cinco mil reais.

Art. 6º — Propõe a concessão dos empréstimos à verificação da produtividade da terra e da capacidade dos campos a cultivar, bem como das condições de trabalho e apoio e acomodamento da produção, ressalvando-se, quando necessário, ao consumo de agro-nomos, veterinários e outros técnicos da Secretaria da Agricultura, Vilação e Obras Públicas.

Pará. único — Variação do parágrafo, conforme a natureza do emprendimento, o efeito das colheitas e a disponibilidade de contratos, até o máximo de sessenta meses.

Art. 7º — Fica o Governo do Estado autorizado a aplicar o FUNDO DE CREDITO RURAL, através das autorizações de crédito, no montante de Cr\$ 100.000,00 (cem mil reais), concedido por meio de comissão idônea a seu devido critério e nomeação.

Art. 8º — Os recursos a que se refere o Art. 7º da presente lei deverão constar de desconto próprio no Orçamento do Estado.

Pará. único — A dotação referida no Art. 7º da presente lei, deve ser destinada ao que se reporta o Art. 43, alínea I, da Constituição Estadual.

Art. 9º — O Governador do Estado, autorizado o regulamento que determinar seu expediente, no prazo de noventa dias, para a execução desta lei.

Art. 10 — A presente lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Pelo de Assembleia Legis-

lativa do Estado da Paraíba, João Pessoa, em 28 de julho de 1952.

Ass. Octálio N. de Queiroz

SESSÃO DO DIA 28 DE JULHO DE 1952

sidente, espero ter plenamente justificado o presente requerimento para o qual conto com a adesão dos seniores deputados componentes desta Ilustre Assembleia.

(Ass.) Clevis Bezerra.

REQUERIMENTO N.º 89/52

ao Sr. 1º Secretário da Assembleia Legislativa:

Requer que seja imediatamente elaborado o Projeto de Lei que concorde a vinda do ex-sargento da Força Policial do Estado, Pedro Ezequiel da Silva, ao fórum da Ex-Assembleia que oficie ao Chefe do Executivo para que este, ao seu retorno, compareça perante a Comissão de Finanças, para esclarecer as suas dívidas e a prazo de tratadores e seus implementos, aos municípios do nosso Estado.

Sala das Sessões, em 28 de Julho de 1952.

(Ass.) Octálio N. de Queiroz

Deferido pelo sr. 1º Secretário.

REQUERIMENTO N.º 90/52

sr. Presidente:

O plano e modelo mais parecidos com os implementos que o preconiza o projeto de lei, que o preveem a abertura e construção de pequenos apêndices, destocamento, gradilamento e aradeamento, entre outros, diferentes culturas principais, devem ser feitos, mas não têm meios de se munir de material agrícola necessário para a sua utilização agrícola.

Conheço os municípios como Souza e Católe do Rocha que precisam e desejam adquirir uma patrulha mecanizada, mas ainda não conseguiram obter o preceito que aprovou a compra de um caminhão para a polícia, as viaturas e os equipamentos de comunicação.

Conheço os municípios como Souza e Católe do Rocha que precisam e desejam adquirir uma patrulha mecanizada, mas ainda não conseguiram obter o preceito que aprovou a compra de um caminhão para a polícia, as viaturas e os equipamentos de comunicação.

Conheço os municípios como Souza e Católe do Rocha que precisam e desejam adquirir uma patrulha mecanizada, mas ainda não conseguiram obter o preceito que aprovou a compra de um caminhão para a polícia, as viaturas e os equipamentos de comunicação.

Conheço os municípios como Souza e Católe do Rocha que precisam e desejam adquirir uma patrulha mecanizada, mas ainda não conseguiram obter o preceito que aprovou a compra de um caminhão para a polícia, as viaturas e os equipamentos de comunicação.

Conheço os municípios como Souza e Católe do Rocha que precisam e desejam adquirir uma patrulha mecanizada, mas ainda não conseguiram obter o preceito que aprovou a compra de um caminhão para a polícia, as viaturas e os equipamentos de comunicação.

Conheço os municípios como Souza e Católe do Rocha que precisam e desejam adquirir uma patrulha mecanizada, mas ainda não conseguiram obter o preceito que aprovou a compra de um caminhão para a polícia, as viaturas e os equipamentos de comunicação.

Conheço os municípios como Souza e Católe do Rocha que precisam e desejam adquirir uma patrulha mecanizada, mas ainda não conseguiram obter o preceito que aprovou a compra de um caminhão para a polícia, as viaturas e os equipamentos de comunicação.

Conheço os municípios como Souza e Católe do Rocha que precisam e desejam adquirir uma patrulha mecanizada, mas ainda não conseguiram obter o preceito que aprovou a compra de um caminhão para a polícia, as viaturas e os equipamentos de comunicação.

Conheço os municípios como Souza e Católe do Rocha que precisam e desejam adquirir uma patrulha mecanizada, mas ainda não conseguiram obter o preceito que aprovou a compra de um caminhão para a polícia, as viaturas e os equipamentos de comunicação.

Conheço os municípios como Souza e Católe do Rocha que precisam e desejam adquirir uma patrulha mecanizada, mas ainda não conseguiram obter o preceito que aprovou a compra de um caminhão para a polícia, as viaturas e os equipamentos de comunicação.

Conheço os municípios como Souza e Católe do Rocha que precisam e desejam adquirir uma patrulha mecanizada, mas ainda não conseguiram obter o preceito que aprovou a compra de um caminhão para a polícia, as viaturas e os equipamentos de comunicação.

Conheço os municípios como Souza e Católe do Rocha que precisam e desejam adquirir uma patrulha mecanizada, mas ainda não conseguiram obter o preceito que aprovou a compra de um caminhão para a polícia, as viaturas e os equipamentos de comunicação.

Conheço os municípios como Souza e Católe do Rocha que precisam e desejam adquirir uma patrulha mecanizada, mas ainda não conseguiram obter o preceito que aprovou a compra de um caminhão para a polícia, as viaturas e os equipamentos de comunicação.

Conheço os municípios como Souza e Católe do Rocha que precisam e desejam adquirir uma patrulha mecanizada, mas ainda não conseguiram obter o preceito que aprovou a compra de um caminhão para a polícia, as viaturas e os equipamentos de comunicação.

Conheço os municípios como Souza e Católe do Rocha que precisam e desejam adquirir uma patrulha mecanizada, mas ainda não conseguiram obter o preceito que aprovou a compra de um caminhão para a polícia, as viaturas e os equipamentos de comunicação.

Conheço os municípios como Souza e Católe do Rocha que precisam e desejam adquirir uma patrulha mecanizada, mas ainda não conseguiram obter o preceito que aprovou a compra de um caminhão para a polícia, as viaturas e os equipamentos de comunicação.

Conheço os municípios como Souza e Católe do Rocha que precisam e desejam adquirir uma patrulha mecanizada, mas ainda não conseguiram obter o preceito que aprovou a compra de um caminhão para a polícia, as viaturas e os equipamentos de comunicação.

Conheço os municípios como Souza e Católe do Rocha que precisam e desejam adquirir uma patrulha mecanizada, mas ainda não conseguiram obter o preceito que aprovou a compra de um caminhão para a polícia, as viaturas e os equipamentos de comunicação.

deputados do Estado solicitarão daquele Serviço estender as suas atividades a outras zonas rurais.

Sala das Sessões, 28 de julho de 1952.

(Ass.) América Maia.

REQUERIMENTO N.º 92/52

sr. Presidente:

Requer que seja imediatamente elaborado o Projeto de Lei que concorde a vinda do ex-sargento da Força Policial do Estado, Pedro Ezequiel da Silva, ao fórum da Ex-Assembleia que oficie ao Chefe do Executivo para que este compareça perante a Comissão de Finanças, para esclarecer as suas dívidas e a prazo de tratadores e seus implementos, aos municípios do nosso Estado.

Sala das Sessões, 28 de julho de 1952.

(Ass.) América Maia.

REQUERIMENTO N.º 93/52

sr. Presidente:

Requer que seja imediatamente elaborado o Projeto de Lei que concorde a vinda do ex-sargento da Força Policial do Estado, Pedro Ezequiel da Silva, ao fórum da Ex-Assembleia que oficie ao Chefe do Executivo para que este compareça perante a Comissão de Finanças, para esclarecer as suas dívidas e a prazo de tratadores e seus implementos, aos municípios do nosso Estado.

Sala das Sessões, 28 de julho de 1952.

(Ass.) América Maia.

REQUERIMENTO N.º 94/52

sr. Presidente:

Requer que seja imediatamente elaborado o Projeto de Lei que concorde a vinda do ex-sargento da Força Policial do Estado, Pedro Ezequiel da Silva, ao fórum da Ex-Assembleia que oficie ao Chefe do Executivo para que este compareça perante a Comissão de Finanças, para esclarecer as suas dívidas e a prazo de tratadores e seus implementos, aos municípios do nosso Estado.

Sala das Sessões, 28 de julho de 1952.

(Ass.) América Maia.

REQUERIMENTO N.º 95/52

sr. Presidente:

Requer que seja imediatamente elaborado o Projeto de Lei que concorde a vinda do ex-sargento da Força Policial do Estado, Pedro Ezequiel da Silva, ao fórum da Ex-Assembleia que oficie ao Chefe do Executivo para que este compareça perante a Comissão de Finanças, para esclarecer as suas dívidas e a prazo de tratadores e seus implementos, aos municípios do nosso Estado.

Sala das Sessões, 28 de julho de 1952.

(Ass.) América Maia.

REQUERIMENTO N.º 96/52

sr. Presidente:

Requer que seja imediatamente elaborado o Projeto de Lei que concorde a vinda do ex-sargento da Força Policial do Estado, Pedro Ezequiel da Silva, ao fórum da Ex-Assembleia que oficie ao Chefe do Executivo para que este compareça perante a Comissão de Finanças, para esclarecer as suas dívidas e a prazo de tratadores e seus implementos, aos municípios do nosso Estado.

Sala das Sessões, 28 de julho de 1952.

(Ass.) América Maia.

REQUERIMENTO N.º 97/52

sr. Presidente:

Requer que seja imediatamente elaborado o Projeto de Lei que concorde a vinda do ex-sargento da Força Policial do Estado, Pedro Ezequiel da Silva, ao fórum da Ex-Assembleia que oficie ao Chefe do Executivo para que este compareça perante a Comissão de Finanças, para esclarecer as suas dívidas e a prazo de tratadores e seus implementos, aos municípios do nosso Estado.

Sala das Sessões, 28 de julho de 1952.

(Ass.) América Maia.

REQUERIMENTO N.º 98/52

sr. Presidente:

Requer que seja imediatamente elaborado o Projeto de Lei que concorde a vinda do ex-sargento da Força Policial do Estado, Pedro Ezequiel da Silva, ao fórum da Ex-Assembleia que oficie ao Chefe do Executivo para que este compareça perante a Comissão de Finanças, para esclarecer as suas dívidas e a prazo de tratadores e seus implementos, aos municípios do nosso Estado.

Sala das Sessões, 28 de julho de 1952.

(Ass.) América Maia.

REQUERIMENTO N.º 99/52

sr. Presidente:

Requer que seja imediatamente elaborado o Projeto de Lei que concorde a vinda do ex-sargento da Força Policial do Estado, Pedro Ezequiel da Silva, ao fórum da Ex-Assembleia que oficie ao Chefe do Executivo para que este compareça perante a Comissão de Finanças, para esclarecer as suas dívidas e a prazo de tratadores e seus implementos, aos municípios do nosso Estado.

Sala das Sessões, 28 de julho de 1952.

(Ass.) América Maia.

REQUERIMENTO N.º 100/52

sr. Presidente:

Requer que seja imediatamente elaborado o Projeto de Lei que concorde a vinda do ex-sargento da Força Policial do Estado, Pedro Ezequiel da Silva, ao fórum da Ex-Assembleia que oficie ao Chefe do Executivo para que este compareça perante a Comissão de Finanças, para esclarecer as suas dívidas e a prazo de tratadores e seus implementos, aos municípios do nosso Estado.

Sala das Sessões, 28 de julho de 1952.

(Ass.) América Maia.

REQUERIMENTO N.º 101/52

sr. Presidente:

Requer que seja imediatamente elaborado o Projeto de Lei que concorde a vinda do ex-sargento da Força Policial do Estado, Pedro Ezequiel da Silva, ao fórum da Ex-Assembleia que oficie ao Chefe do Executivo para que este compareça perante a Comissão de Finanças, para esclarecer as suas dívidas e a prazo de tratadores e seus implementos, aos municípios do nosso Estado.

Sala das Sessões, 28 de julho de 1952.

(Ass.) América Maia.

REQUERIMENTO N.º 102/52

sr. Presidente:

Requer que seja imediatamente elaborado o Projeto de Lei que concorde a vinda do ex-sargento da Força Policial do Estado, Pedro Ezequiel da Silva, ao fórum da Ex-Assembleia que oficie ao Chefe do Executivo para que este compareça perante a Comissão de Finanças, para esclarecer as suas dívidas e a prazo de tratadores e seus implementos, aos municípios do nosso Estado.

Sala das Sessões, 28 de julho de 1952.

(Ass.) América Maia.

telégrama a ele dirigido, em que denunciava violências policiais que teriam ocorrido em sua residência, solicitando que o Delegado da Polícia Civil fosse imediatamente ao local para averiguar.

O Sr. Presidente informa que, naquele dia, o Delegado da Polícia Civil, Dr. Jacob Franzi, teve conhecimento da denúncia feita por José Gómez, que é funcionário da Secretaria da Agricultura, Vilação e Obras Públicas, e que este denunciou a existência de violências policiais contra ele.

O Sr. Presidente informa que, naquele dia, o Delegado da Polícia Civil, Dr. Jacob Franzi, teve conhecimento da denúncia feita por José Gómez, que é funcionário da Secretaria da Agricultura, Vilação e Obras Públicas, e que este denunciou a existência de violências policiais contra ele.

O Sr. Presidente informa que, naquele dia, o Delegado da Polícia Civil, Dr. Jacob Franzi, teve conhecimento da denúncia feita por José Gómez, que é funcionário da Secretaria da Agricultura, Vilação e Obras Públicas, e que este denunciou a existência de violências policiais contra ele.

O Sr. Presidente informa que, naquele dia, o Delegado da Polícia Civil, Dr. Jacob Franzi, teve conhecimento da denúncia feita por José Gómez, que é funcionário da Secretaria da Agricultura, Vilação e Obras Públicas, e que este denunciou a existência de violências policiais contra ele.

O Sr. Presidente informa que, naquele dia, o Delegado da Polícia Civil, Dr. Jacob Franzi, teve conhecimento da denúncia feita por José Gómez, que é funcionário da Secretaria da Agricultura, Vilação e Obras Públicas, e que este denunciou a existência de violências policiais contra ele.

O Sr. Presidente informa que, naquele dia, o Delegado da Polícia Civil, Dr. Jacob Franzi, teve conhecimento da denúncia feita por José Gómez, que é funcionário da Secretaria da Agricultura, Vilação e Obras Públicas, e que este denunciou a existência de violências policiais contra ele.

O Sr. Presidente informa que, naquele dia, o Delegado da Polícia Civil, Dr. Jacob Franzi, teve conhecimento da denúncia feita por José Gómez, que é funcionário da Secretaria da Agricultura, Vilação e Obras Públicas, e que este denunciou a existência de violências policiais contra ele.

O Sr. Presidente informa que, naquele dia, o Delegado da Polícia Civil, Dr. Jacob Franzi, teve conhecimento da denúncia feita por José Gómez, que é funcionário da Secretaria da Agricultura, Vilação e Obras Públicas, e que este denunciou a existência de violências policiais contra ele.

O Sr. Presidente informa que, naquele dia, o Delegado da Polícia Civil, Dr. Jacob Franzi, teve conhecimento da denúncia feita por José Gómez, que é funcionário da Secretaria da Agricultura, Vilação e Obras Públicas, e que este denunciou a existência de violências policiais contra ele.

O Sr. Presidente informa que, naquele dia, o Delegado da Polícia Civil, Dr. Jacob Franzi, teve conhecimento da denúncia feita por José Gómez, que é funcionário da Secretaria da Agricultura, Vilação e Obras Públicas, e que este denunciou a existência de violências policiais contra ele.

O Sr. Presidente informa que, naquele dia, o Delegado da Polícia Civil, Dr. Jacob Franzi, teve conhecimento da denúncia feita por José Gómez, que é funcionário da Secretaria da Agricultura, Vilação e Obras Públicas, e que este denunciou a existência de violências policiais contra ele.

O Sr. Presidente informa que, naquele dia, o Delegado da Polícia Civil, Dr. Jacob Franzi, teve conhecimento da denúncia feita por José Gómez, que é funcionário da Secretaria da Agricultura, Vilação e Obras Públicas, e que este denunciou a existência de violências policiais contra ele.

O Sr. Presidente informa que, naquele dia, o Delegado da Polícia Civil, Dr. Jacob Franzi, teve conhecimento da denúncia feita por José Gómez, que é funcionário da Secretaria da Agricultura, Vilação e Obras Públicas, e que este denunciou a existência de violências policiais contra ele.

O Sr. Presidente informa que, naquele dia, o Delegado da Polícia Civil, Dr. Jacob Franzi, teve conhecimento da denúncia feita por José Gómez, que é funcionário da Secretaria da Agricultura, Vilação e Obras Públicas, e que este denunciou a existência de violências policiais contra ele.

O Sr. Presidente informa que, naquele dia, o Delegado da Polícia Civil, Dr. Jacob Franzi, teve conhecimento da denúncia feita por José Gómez, que é funcionário da Secretaria da Agricultura, Vilação e Obras Públicas, e que este denunciou a existência de violências policiais contra ele.

O Sr. Presidente informa que, naquele dia, o Delegado da Polícia Civil, Dr. Jacob Franzi, teve conhecimento da denúncia feita por José Gómez, que é funcionário da Secretaria da Agricultura, Vilação e Obras Públicas, e que este denunciou a existência de violências policiais contra ele.

O Sr. Presidente informa que, naquele dia, o Delegado da Polícia Civil, Dr. Jacob Franzi, teve conhecimento da denúncia feita por José Gómez, que é funcionário da Secretaria da Agricultura, Vilação e Obras Públicas, e que este denunciou a existência de violências policiais contra ele.

O Sr. Presidente informa que, naquele dia, o Delegado da Polícia Civil, Dr. Jacob Franzi, teve conhecimento da denúncia feita por José Gómez, que é funcionário da Secretaria da Agricultura, Vilação e Obras Públicas, e que este denunciou a existência de violências policiais contra ele.

O Sr. Presidente informa que, naquele dia, o Delegado da Polícia Civil, Dr. Jacob Franzi, teve conhecimento da denúncia feita por José Gómez, que é funcionário da Secretaria da Agricultura, Vilação e Obras Públicas, e que este denunciou a existência de violências policiais contra ele.

O Sr. Presidente informa que, naquele dia, o Delegado da Polícia Civil, Dr. Jacob Franzi, teve conhecimento da denúncia feita por José Gómez, que é funcionário da Secretaria da Agricultura, Vilação e Obras Públicas, e que este denunciou a existência de violências policiais contra ele.

O Sr. Presidente informa que, naquele dia, o Delegado da Polícia Civil, Dr. Jacob Franzi, teve conhecimento da denúncia feita por José Gómez, que é funcionário da Secretaria da Agricultura, Vilação e Obras Públicas, e que este denunciou a existência de violências policiais contra ele.

O Sr. Presidente informa que, naquele dia, o Delegado da Polícia Civil, Dr. Jacob Franzi, teve conhecimento da denúncia feita por José Gómez, que é funcionário da Secretaria da Agricultura, Vilação e Obras Públicas, e que este denunciou a existência de violências policiais contra ele.

O Sr. Presidente informa que, naquele dia, o Delegado da Polícia Civil, Dr. Jacob Franzi, teve conhecimento da denúncia feita por José Gómez, que é funcionário da Secretaria da Agricultura, Vilação e Obras Públicas, e que este denunciou a existência de violências policiais contra ele.

O Sr. Presidente informa que, naquele dia, o Delegado da Polícia Civil, Dr. Jacob Franzi, teve conhecimento da denúncia feita por José Gómez, que é funcionário da Secretaria da Agricultura, Vilação e Obras Públicas, e que este denunciou a existência de violências policiais contra ele.

O Sr. Presidente informa que, naquele dia, o Delegado da Polícia Civil, Dr. Jacob Franzi, teve conhecimento da denúncia feita por José Gómez, que é funcionário da Secretaria da Agricultura, Vilação e Obras Públicas, e que este denunciou a existência de violências policiais contra ele.

O Sr. Presidente informa que, naquele dia, o Delegado da Polícia Civil, Dr. Jacob Franzi, teve conhecimento da denúncia feita por José Gómez, que é funcionário da Secretaria da Agricultura, Vilação e Obras Públicas, e que este denunciou a existência de violências policiais contra ele.

O Sr. Presidente informa que, naquele dia, o Delegado da Polícia Civil, Dr. Jacob Franzi, teve conhecimento da denúncia feita por José Gómez, que é funcionário da Secretaria da Agricultura, Vilação e Obras Públicas, e que este denunciou a existência de violências policiais contra ele.

O Sr. Presidente informa que, naquele dia, o Delegado da Polícia Civil, Dr. Jacob Franzi, teve conhecimento da denúncia feita por José Gómez, que é funcionário da Secretaria da Agricultura, Vilação e Obras Públicas, e que este denunciou a existência de violências policiais contra ele.

O Sr. Presidente informa que, naquele dia, o Delegado da Polícia Civil, Dr. Jacob Franzi, teve conhecimento da denúncia feita por José Gómez, que é funcionário da Secretaria da Agricultura, Vilação e Obras Públicas, e que este denunciou a existência de violências policiais contra ele.

O Sr. Presidente informa que, naquele dia, o Delegado da Polícia Civil, Dr. Jacob Franzi, teve conhecimento da denúncia feita por José Gómez, que é funcionário da Secretaria da

eria em um esforço hábil, difícil e intrusivo, que é o de desvendar os mistérios e suspeitas quanto ao crime de Lages de Dentro. Tentei contestar a denúncia que formava diante da tribuna de que 7 dezenas de pessoas, suspeitas e responsáveis, para agravamento da tragédia que foi o encarceramento do inspetor Luiz Joaquim Gomes.

O sr. Humberto Lucena:

Naquele oportunidade, respondei ao parlamentar que, de fato, V. Excia. é trouxe ao conhecimento da Casa, apenas, uma versão das fatos dadas pelo jornal "IMPRENSA", conhecido no Pernambuco, para informá-lo, e comentei a sua particularidade, e o conteúdo a partir daí de V. Excia.

O sr. Severino Ismael:

Eu sobre essa versão que estava falando. Chegarei ate no que diz

"A IMPRENSA".

No seu artigo, representante de Janaúba, que não soube concretizar para pôr na mídia três irrecuperáveis acusações, viajou-se da selva de uma nota sobre o crime publicado no dia 1º de junho. "A IMPRENSA", que é uma revista semanal, capital, afirmou S. Excia. ser "A Imprensa" um jornal imparcial. Que o dr. Cícero Coutinho, seu autor, é um homem honesto, mas podemos pegar em dúvida.

E ninguém mais autoriza que eu para proclamar que esse homem é honesto, ostensivamente, que sua dignidade de Almoxarife, porque, se Dr. Coutinho figura mal burlanças do clero e das igrejas parabolas, o padre Luiz Gonçaga de Oliveira, e meu representante, que é o dr. José Francisco, de Caiçara, que representa.

Entretanto, acontece que o nobre deputado Humberto Lucena parece ter feito uma distinção entre a sua publicidade nos jornais da sua Capital, do contrário lido o inauspicio artigo da "A Imprensa", editado no dia anterior ao seu anúncio da filiação, referente à nota anterior, citada por meu ilustre colega, justamente por ter sido lido imprimido pelo informante, cuja nota passou a ser o complemento do deputado Humberto Lucena e dos meus ilus-

sos pareceres.

O sr. Humberto Lucena:

V. Excia. poderá suster quem

assina esse artigo?

O sr. Severino Ismael:

Vou ler o texto da nota.

O sr. Humberto Lucena:

A nota é de responsabilidade

da redação?

O sr. Severino Ismael:

S. Excia. é o Projeto de Lei

Barreto — Noticiamos, neste artigo, que as passagens de Lages, no dia 3 do mês passado, às fontes ouve de alguma censura de terceira faltado a veracidade completa do fato. Mas quando o dr. Coutinho, que é o seu autor, informou que a sua informação foi baseada, como dissemos, no testemunho da polícia envolvida nesse matutino teatricalismo, naquela localidade de Caiçara?

E verdade que outras informações chegaram, escasseando o que de fato ali se passou, encerrando a vítima, Luiz Joaquim Gomes, que era o seu sócio, o soldado José Sebarinho. E pelas informações, por último recebidas, o crime teve o mesmo resultado de veracidade do seu conterrâneo de Capim Arúi?

O sr. Humberto Lucena:

É aí aí, que, quando disse a "A Imprensa", que veículos noticiavam a V. Excia. se reportava, em suas versões diferentes, perco com órgão publicitário. Aproveitando a oportunidade de agir, o dr. Coutinho e V. Excia. deram-lhe deixar de parte essa controvérsia em torno dos fatos e esperar o pronunciamento da justiça, que é o que o dr. Coutinho, seu advogado, a V. Excia. reconheceu.

E verdade que outras informações chegaram, escasseando o que de fato ali se passou, encerrando a vítima, Luiz Joaquim Gomes, que era o seu sócio, o soldado José Sebarinho. E pelas informações, por último recebidas, o crime teve o mesmo resultado de veracidade do seu conterrâneo de Capim Arúi?

O sr. Humberto Lucena:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O orador afirmou ainda que o Chefe de Polícia do Estado havia determinado que o dr. Coutinho, o seu representante, fosse removido. Delegado do Poder de Baranheiros, para proceder as necessárias diligências, a fim de apurar o crime e que as mesmas fossem feitas no menor prazo.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O orador afirmou ainda que o Chefe de Polícia do Estado havia determinado que o dr. Coutinho, o seu representante, fosse removido.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O orador afirmou ainda que o Chefe de Polícia do Estado havia determinado que o dr. Coutinho, o seu representante, fosse removido.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

O sr. Severino Ismael:

Realmente, nós estamos curvando.

O noticiário dispensa qualquer comentário. E um reflexo da minha ignorância, que é a de não entender essas totalidades e dessas totalidades as argumentações do representante baranheiros.

<p

DIÁRIO OFICIAL

Sexta-feira, 1 de agosto de 1952

INDICADOR ALFABETICO

ALUGA-SE à família de trânsito, unha casa recente-construída, de tijolo acarinhado e ainda não habitada, situada em local tranquilo, nas proximidades da Ladeira das Flores.

Informações com Narciso, à rua Gama e Melo, 95, das 9 às 11 horas.

ALUGAM-SE — Casa popular, com relativo conforto, água, etc., na "Vila Ponce Leon", recentemente construída, situada à Av. Santa Julia Travessa A. Cirne. Tratar ao Dr. Dráco, Rio Branco, junto à Praça.

CASA — Vende-se uma à Av. Conselheiro, de taipa e tijolo, sítio, com cota baixa, tendo alpendre, na frente, 2 quartos, cozinha, banheiro e lavanderia.

Tratar à Av. Maximiano M. queiroz, 189.

Coxinheira — Precisa-se de uma que entenda de ofício e que durema em casa dos pais. Pagare-se bem.

Tratar com o Epitácio Pessoa, 1240 — Tamboquinho.

FESTA DAS NEVES — **PANTILEIRO PARABANHO** em benefício das Obras da Casa do Calvário. A Comissão encarregada do mesmo, pede a colaboração dos amigos e benfeiteiros da Casa.

VENDE-SE — 2 recepções

Philip Holanda tipo antigo

com 7 válvulas e 1 Invictus, típico moderno, com 6 válvulas.

Tratar com C.S., na Gerência

deste jornal.

VENDE-SE a Casa Freire, com residência anexa, transformada em Clínica, dirigida por Dr. Teófilo, à Av. Barão de Mamanguape n.º 779 — Terrelândia. Tratar na mesma

VENDE-SE — 2 recepções

Philip Holanda tipo antigo

com 7 válvulas e 1 Invictus, típico moderno, com 6 válvulas.

Tratar com C.S., na Gerência

deste jornal.

CINE SÃO JOSE

(Av. Senador João Lira, 697)

HOJE — SOIREE ÀS 19.30 HS. — HOJE

"O TURBILHÃO DA VIDA"

Filme da Republica

Com Natalie Wood e Walter Brennan

Amanhã — Soirée às 19.30 horas — Amanhã

"NA CORTE DO REI ARTHUR"

Filme da Paramount com

Bing Crosby — Rhonda Fleming — William Bendix

Breve — Cén Sobre o Pântano — Sombra Da Á-

guia —

EM SETEMBRO — JOANA D'ARC

CINEMA GLORIA

Avenida Cruz das Armas, 1328

HOJE — às 19.30 — HOJE

Atendendo pedidos a Empreza Gabriel de Oliveira,

exibirá mais uma vez a engraçada comédia de lon-

ga metragem com o "mago do riso" — Danny Kaye

O INSPECTOR GERAL

Hora e meia de francesas gargalhadas! Uma comédia

Em TECHNICOLOR

Complemento — Noticiário Universal

Amanhã Para matar sandades, Yvonne De Carlo,

deliciosa e bravata... E perigos em RIVALS EM FURIA

— Céreia — O HOMEM MARCADO

CINE METROPOL

HOJE — SOIREE ÀS 19.30 HS. — HOJE

A história de um homem pacífico perseguido pela

Justiça! A Lei para ele era o revolver... Seu código,

a liberdade! A história rude e apaixonada do Oeste!

Vejam, Yvonne De Carlo e Howard Donnif luttando

por um amor impossível...

ESCANDALOSA

Complemento — Jornal Universal

5a. Feira! — Comédia romântica, e maravilhosa!

Uma dupla atraente ROMANCE NO INVERNO

Dia 13 — Início dos novos seriados... "A DEUSA

DE JOBA" e "DICK TRACY"

Aguardem! — É! mesmo uma tentação! TENTACAO

SELVAGEM

Domingo Matinée! 3a. Série de A FILHA DAS SEL-

VAS e MINEIROS CONTRABANDISTAS

2a. Feira — O ARDIL DO MEDICO



CINE PLAZA

HOJE — SOIREE ÀS 19.30 HS. — HOJE
A GRANDIOSA PRODUÇÃO MEXICANA

IMP. ATÉ 18 ANOS

HIPÓCRITA

— HOJE NA MATINÉE DO "PLAZA" —

HIPÓCRITA

SABADO NO "PLAZA"
UM GRANDE FILME NACIONAL
HOSPEDÊ DE UMA NOITE

BRASIL — HOJE SOIREE ÀS 19.30 HS

MATINÉE ÀS 16 HS. —

SENHOR 330

DOMINGO! NA MATINAL DO "PLAZA"

1. Filme — O MORCEGO ATACA
2. Filme — 5a. Série CORREIO DAS PLANICIES
3. Filme NEM TUDO QUE RELUZ É OUR

ASTORIA — HOJE SOIREE ÀS 19.30 HS.
COCAINA

QUINTA-FEIRA NO "PLAZA"
O FILHO DE ROBIN HOOD

TERÇA-FEIRA NO "PLAZA"

Maria Felix, A Mulher Mais Bela Do Mundo
QUE DEUS ME PERDÓE
Os Homens Poderão Me Condenar Mas Somente
Deus Poderá Me Julgar! — Um Film Da Pelmax

AGUARDEM! NO "PLAZA"
A NOVA APARELHAGEM "PHILIPS" 1952, A MAIS
MODERNA NO "BRASIL" TODA AUTOMATICA

CINE REX

HOJE — SOIREE ÀS 19.30 HS. — HOJE

Grande Lançamento

Uma festa de luz e beleza num paraíso tropical!

Esther Williams — Howard Keel

no romance musical em TECHNICOLOR

AMOR PAGÃO

Produção Metro G. Mayer — Complementos

HOJE — MATINÉE ÀS 16 HS.

O RETRATO DE DORIAN GREY

DOMINGO NA MATINAL — 3 FILMES — 2a. Série NOVAS AVENTURAS DE DICK TRACY e A DEUSA DE JOBA — Roy Rogers em DELEGADO DE SAÍAS

FELIPEIA — HOJE SOIREE ÀS 19.30 HS.

1a. Série NOVAS AVENTURAS DE DICK TRACY e Roy Rogers no far-west DELEGADO DE SAÍAS.

AMANHÃ — PARAÍSO PROIBIDO

2a. Feira no REX — Ilka Soares — Alexandre Carlos — Elvira Pagó no film brasileiro A ECHARPE DE SEDA

JAGUARIBE — HOJE — SOIREE ÀS 19.30 HS.

Sessão Popular — 2 Filmes

O TOURO SELVAGEM far-west colorido e A DEUSA DE JOBA 2a. Série

7 de AGOSTO — Festa de Aniversário do "REX" —

O BARCO DAS ILUSÕES

CINE TEATRO CARAMURU

Avenida Cruz das Armas, 112

HOJE — Soiree às 19.30 hs. — HOJE

6a. Série de NOVAS AVENTURAS DE TARZAN juntamente a 9a. Série de A SOMBRA DO ESCOR-

PIÃO e o far-west com William Boyd CIDADE

SEM JUSTIÇA!

Amanhã! Sensacional!

A DAMA E O CARRASCO!

Aguardem! A Vida de Maria Goretti — A Esposa de Monte Cristo e o grande filme de Charles Boyer

ALMA DE CIGANO

Terça-feira! 2a. Série de O CACHORRO LOBO! O mais sensacional filme em series que está sendo exibido nesta Capital!

Dr. OSCAR BERARDO CARNEIRO
DA CUNHA

(7. Dia)

Flávio Ribeiro e Senhora, Francisco Leocádio Ribeiro Coutinho, Luiz Ribeiro Coutinho, Senhora e Filhos, João Crisóstomo Ribeiro Coutinho, Senhora e Filhos, Renato Brito Bezerra de Melo, Senhora e Filhas (ausentes), Berenice Maria Ribeiro Coutinho e José Paimo Ribeiro Coutinho condecorados com o falecimento do seu grande amigo OSCAR BERARDO CARNEIRO DA CUNHA, convidaram seus parentes e amigos para assistirem às missas que em sua saída da sua alma mandam celebrar, as oito horas, do dia 2 de agosto, (Sábado) na Igreja de N. S. de Lourdes e na Capela da USINA SANTA RITA.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé e piedade cristã.

AGRADECIMENTO

Adalgisa Duarte da Cunha e filhos, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todos, os votos de pesar que gentilmente foram, por ocasião do falecimento de seu esposo e pai, CLIMACO XAVIER DA CUNHA, o fazem por intermédio deste jornal, na convicção de que estão retribuindo, com espírito de gratidão, ao grande dever de solidariedade humana.

AGRADECIMENTO

Os irmãos Dália Honório, atingidos duramente com a grave moléstia e consequente morte de sua progenitora, CORINA DÁLIA DA SILVA, sentem-se no dever indeclinável de expressar de público e nominalmente a sua profunda gratidão às pessoas que lhes proporcionaram excepcional ajuda, sob todos os aspectos, nessa dolorosa provação a que foram submetidos. E assim que, prosternados, citam a Exma. Sra. D. Alice Carneiro, Senador Ruy Carneiro e Dr. Fernando Gentil, no Rio de Janeiro; Drs. Pedro Honório, Newton Lacerda, Marinésio Moreno, Fernando Bezerra e Miranda Freire, médicos e amigos dedicadíssimos nesta Capital; os bondosos pais e amigos Mons. Manoel Almeida e Pe. José Trigueiro; as famílias Nicolau, Alencio Soárez e senhorinhas Anatilde e Nênia Paes Barreto.

Agradecem igualmente penhorados a todos aqueles que lhes testemunharam sua amizade, visitando nossa inesquecível morta, assistindo aos atos fúnebres celebrados em sua memória, ou quaisquer outras manifestações de solidariedade.

João Pessoa, 31 de julho de 1952.

AVISO

Dr. MANOEL PAIVA SOBRINHO

Avisa aos seus clientes e amigos que, de volta do Sul do país, reassumiu o exercício de sua clínica, nesta Capital, à rua Duque de Caxias, 348 — 1º andar.

ERNANI BAPTISTA

ADVOGADO

Escrítorio e residência:

13 de Maio, 638

Cine São Pedro

HOJE — às 19.30 hs. — HOJE

Um drama emocionante cheio de ação e suspense

EM TECHNICOLOR

O FIM DO MUNDO

Um filme cheio de emoções e de aventuras sensacionais

Domingo Matinée às 14.30 horas — 2 filmes — O maior farwest de aventuras no oeste desconhecido — COW-BOY DO ARIZONA — Juntamente a 6a. Série do espetacular seriado A FILHA DAS SELVAS

4a. Feira — Uma visão em cores naturais do maior certame esportivo que o mundo já conheceu OS JOGOS OLÍMPICOS

6a. Feira — O MUNDO SE DIVERTIR com Oscarito — Luis Gonzaga — Grande Otelo — Ray Rey e sua Orquestra Eliana — Jaracara e Ratinho

Aguardem — Ladrão de Bagdad — Inferno ou Glória — Pinguiño de Gente — Cria dos Veteranos — Dois Caipiras Ladinos — Belinda